

21 de Setembro de 2015

## Índice de Preços do Comércio Externo

Agosto 2015

Próxima edição: 21 de Outubro 2015

Contacto (s):

Alice Monteiro

[Alicea@ine.gov.cv](mailto:Alicea@ine.gov.cv)

Ana Furtado

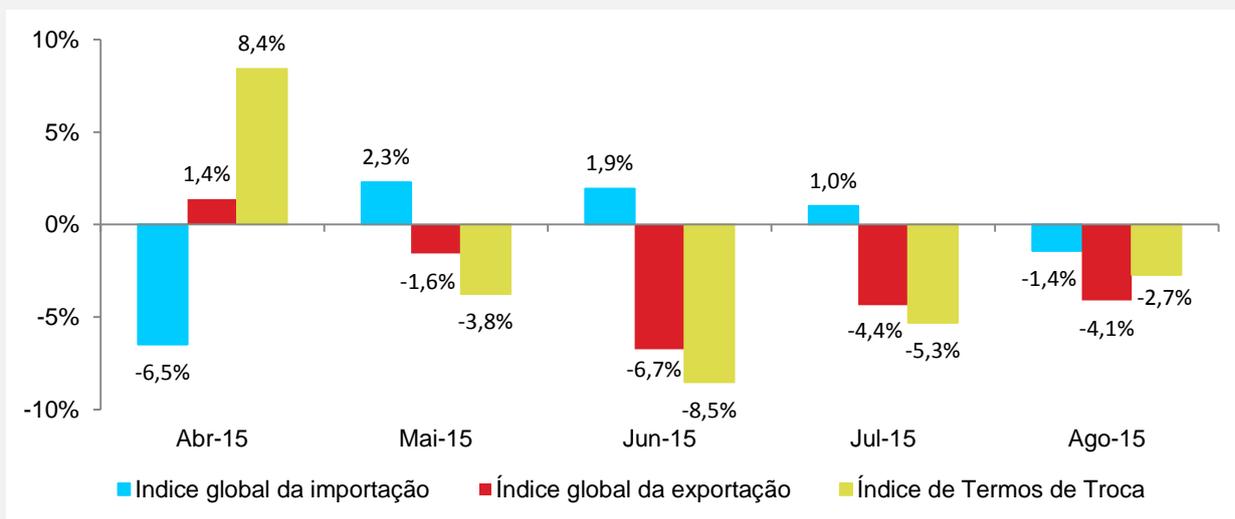
[Ana.A.Furtado@ine.gov.cv](mailto:Ana.A.Furtado@ine.gov.cv)

Os preços dos produtos importados diminuíram, em Agosto de 2015, 1,4%, valor inferior em 2,4 pontos percentuais (p.p.) face ao registado no mês anterior.

Os preços dos produtos exportados fixaram-se em - 4,1% em Agosto de 2015, aumentando 0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de -2,7%, valor superior em 2,6 p.p. face ao registado no mês anterior.

Gráfico 1 – Taxas de variação dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca



## Índice de Preços do Comércio Externo

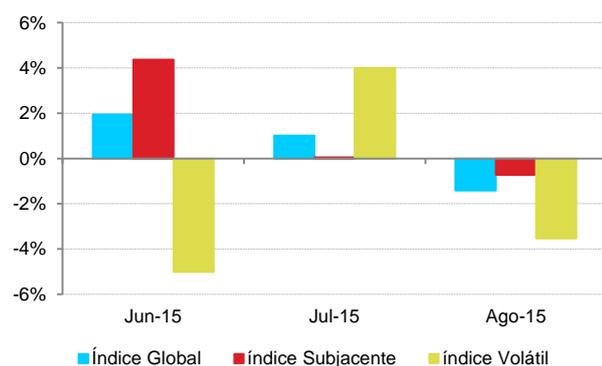
### Índices de Preços da Importação

#### Varição Mensal: -1,4%

Em Agosto de 2015, o índice de preço da importação situou-se em 87,5 tendo conhecido um decréscimo de 1,4% relativamente ao mês anterior.

Os índices subjacentes e voláteis na importação verificaram, em Agosto de 2015, um decréscimo de 0,7% e 3,5%, respectivamente, face ao mês anterior.

Gráfico 2: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Importação, Junho 2015 a Agosto 2015

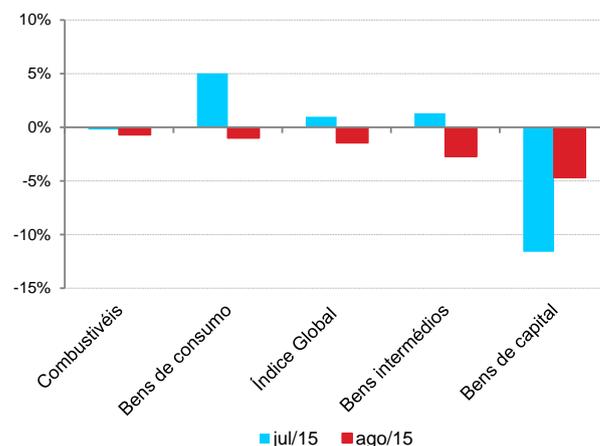


Por destino económico dos bens, todas as categorias contribuíram para a descida de preços, nomeadamente:

- “Bens de Consumo” (-1,0%): a descida dos preços justifica-se com a diminuição dos preços de “outros bens de consumo semiduradouros” (-25,5%) e “outros bens de consumo não duradouros” (-21,5%).
- “Bens Intermédios” (-2,7%): a descida dos preços justifica-se, essencialmente, com a diminuição dos preços de “produtos transformados para construção” (-2,9%) e “outros produtos alimentares transformados” (-5,8%).

- “Bens de capital” (-4,7%): deveu-se a diminuição de preços de “Automóveis para uso particular” (-13,0%).
- “Combustíveis” (-0,7%): justifica-se com a diminuição da única subcategoria denominada “combustíveis1” (-0,7%).

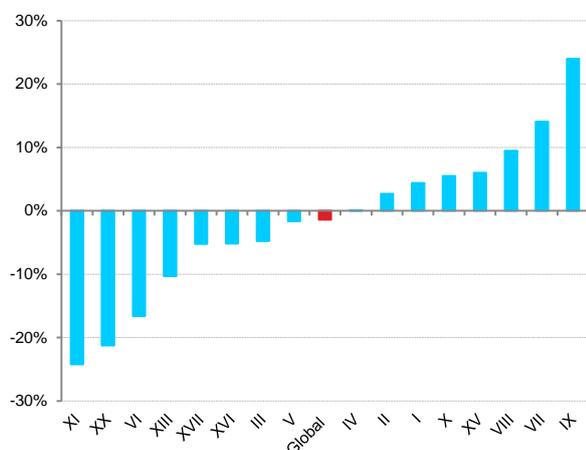
Gráfico 3: Variação Mensal dos índices de preço da importação segundo CGCE, Julho 2015- Agosto 2015



Nas importações por principais secções do SH, registaram-se diminuições mais expressivas de preços nas secções, V - Produtos minerais (-1,6%), VI - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas (-16,6%) e XVI - Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes (-5,2%). Os aumentos de preços de maior relevância observaram-se nas secções, I - Animais vivos e produtos do reino animal (4,4%), II - Produtos do reino vegetal (2,7%) e VII - Plástico e suas obras, borrachas e suas obras (14,0%); Esses aumentos contribuíram para atenuar a evolução negativa do Índice Global da importação, como se pode atestar no gráfico 4.

<sup>1</sup> A subcategoria combustível engloba: Combustíveis primários, Gasolina para avião, Gasóleo e diesel-óleo, Fuel-oil, Jet A1 e petróleo para iluminação, Gases liquidificados, Lubrificantes, Metanol e outras gasolinas e combustíveis

Gráfico 4: Variação Mensal dos índices de preço da Importação segundo as principais secções do SH, Agosto 2015

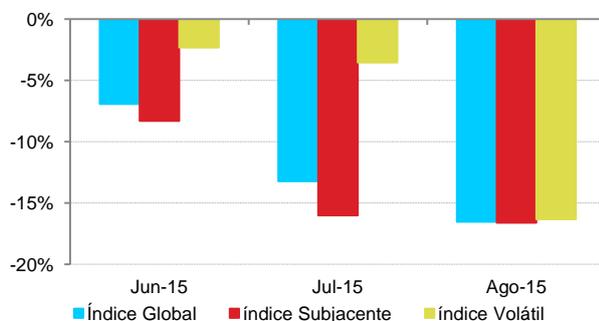


## Variação Homóloga: -16,5%

Em Agosto de 2015, o índice de preço da importação diminuiu 16,5% relativamente ao mês de Agosto de 2014.

Os índices, subjacente e voláteis, na importação verificaram, em Agosto de 2015, decréscimos de 16,6% e 16,3%, respectivamente, face ao mês homólogo.

Gráfico 5: Variação Homóloga dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, Junho 2015 a Agosto 2015



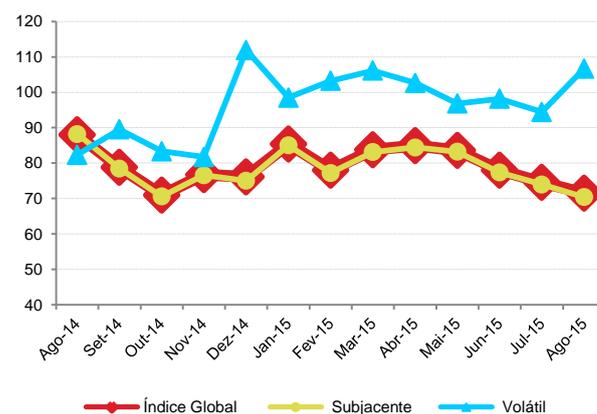
## Índices de Preços da Exportação

### Variação Mensal: -4,1%

No mês de Agosto de 2015, o índice de preço das exportações situou-se em 71,5, correspondendo a um decréscimo de 4,1% face ao mês anterior.

O índice subjacente na exportação verificou, em Agosto de 2015, um decréscimo de 4,8% face ao mês anterior. Por outro lado, o índice volátil na exportação aumentou 12,9% face ao mês de Julho de 2015.

Gráfico 6: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, Agosto 2014 a Agosto 2015

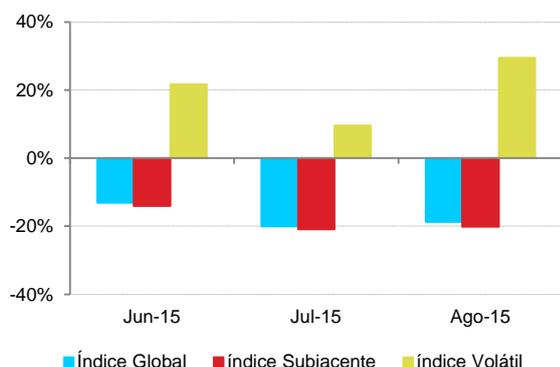


### Variação Homóloga: -18,8%

Em Agosto de 2015, a taxa de variação homóloga do índice de preço das exportações situou-se em -18,8%.

Os índices, subjacente e voláteis na exportação, verificaram, em Agosto, decréscimos de 20,2% e 29,5% face ao mês homólogo de 2014.

Gráfico 7: Variação homóloga dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, Junho 2015 a Agosto 2015



## Índices de Termos de Troca

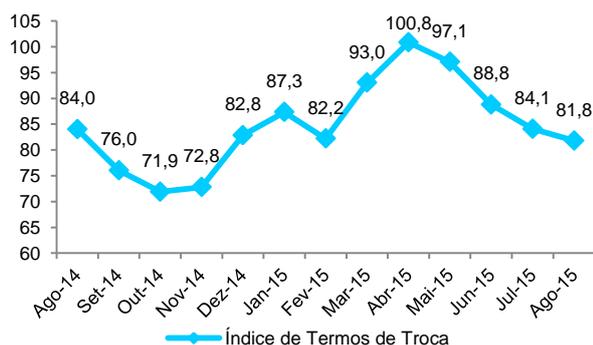
### Variação Mensal: -2,7%

Durante o período em análise registou-se uma deterioração nos índices de termos de troca, com uma diminuição global de 2,7%, comparativamente ao mês anterior.

Como podemos constatar no gráfico 8, entre Janeiro a Abril de 2015, registou-se uma tendência para a melhoria do ITT, exceptuando o mês de Fevereiro 2015;

No entanto, desde Maio de 2015, tem-se registado uma tendência para a deterioração do ITT.

Gráfico 8: Evolução do índice de Termos de Troca, Agosto 2014 a Agosto 2015



### Variação Homóloga: -2,6%

O Índice de Termos de Troca (ITT) apresentou uma taxa de variação homóloga de -2,6%.

A queda do ITT é explicada pela descida dos preços dos produtos exportados (-18,8%), apenas amenizada pela descida dos preços dos produtos importados (-16,5%).

Gráfico 9: Evolução dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, Agosto 2014 a Agosto 2015

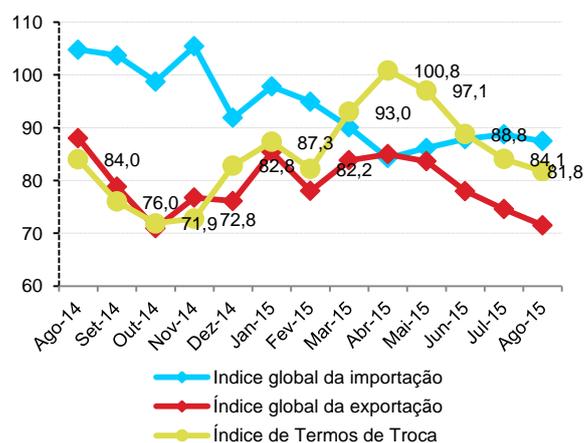


Tabela 1: Índice Subjacente, Volátil e global na importação

	<i>Ponderador</i>	2014	2015				<i>Variação em %</i>		<i>Contribuição à variação Global</i>
		<i>Ago.</i>	<i>Mai.</i>	<i>Jun.</i>	<i>Jul.</i>	<i>Ago.</i>	<i>Ago.15 /Jul.15</i>	<i>Ago.15 /Ago.14</i>	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1.000.0</b>	<b>104.8</b>	<b>86.2</b>	<b>87.8</b>	<b>88.7</b>	<b>87.5</b>	<b>-1.4</b>	<b>-16.5</b>	<b>-1.4</b>
índice Subjacente	802.4	98.9	79.6	83.0	83.1	82.5	-0.7	-16.6	-0.5
índice Volátil	197.6	128.7	113.0	107.3	111.6	107.7	-3.5	-16.3	-0.9

Tabela 2: Índice subjacente, volátil e global na Exportação

	<i>Ponderador</i>	2014	2015				<i>Variação em %</i>		<i>Contribuição à variação Global</i>
		<i>Ago.</i>	<i>Mai.</i>	<i>Jun.</i>	<i>Jul.</i>	<i>Ago.</i>	<i>Ago.15 /Jul.15</i>	<i>Ago.15 /Ago.14</i>	
<b>Índice Global na Exportação</b>	<b>1000.0</b>	<b>88.0</b>	<b>83.6</b>	<b>78.0</b>	<b>74.6</b>	<b>71.5</b>	<b>-4.1</b>	<b>-18.8</b>	<b>-4.1</b>
índice Subjacente	969.7	88.2	83.2	77.4	74.0	70.4	-4.8	-20.2	-4.6
índice Volátil	30.3	82.4	96.8	98.2	94.5	106.7	12.9	29.5	0.5

Tabela 3: Índice de Termos de Troca

	2014	2015				<i>Variação em %</i>	
	<i>Ago.</i>	<i>Mai.</i>	<i>Jun.</i>	<i>Jul.</i>	<i>Ago.</i>	<i>Ago.15 /Jul.15</i>	<i>Ago.15 /Ago.14</i>
<b>Índice de Termos de Troca</b>	<b>84.0</b>	<b>97.1</b>	<b>88.8</b>	<b>84.1</b>	<b>81.8</b>	<b>-2.7</b>	<b>-2.6</b>

Tabela 4: Índice de Valor Unitário das Importações segundo a Classificação por grandes Categorias Económicas de bens

	<i>Ponderador</i>	2014	2015				<i>Variação em %</i>		<i>Contribuição à variação Global</i>
		<i>Ago.</i>	<i>Mai.</i>	<i>Jun.</i>	<i>Jul.</i>	<i>Ago.</i>	<i>Ago.15 /jul.15</i>	<i>Ago.15/ Ago.14</i>	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1000.0</b>	<b>104.8</b>	<b>86.2</b>	<b>87.8</b>	<b>88.7</b>	<b>87.5</b>	<b>-1.4</b>	<b>-16.5</b>	<b>-1.4</b>
<b>Bens de consumo</b>	<b>283.2</b>	<b>106.6</b>	<b>103.1</b>	<b>97.5</b>	<b>102.5</b>	<b>101.5</b>	<b>-1.0</b>	<b>-4.8</b>	<b>-0.3</b>
Produtos alimentares primarios	73.0	116.6	105.7	85.0	86.3	97.1	12.6	-16.7	0.9
Produtos alimentares transformados	138.4	93.8	97.0	100.7	102.1	100.2	-1.8	6.9	-0.3
Material de transporte	16.1	93.3	108.0	102.5	92.4	98.0	6.0	5.0	0.1
Outros bens de consumo duradouros	21.7	159.9	135.3	106.5	116.8	122.9	5.2	-23.1	0.1
Outros bens de consumo semiduradouros	9.1	105.7	106.5	133.3	140.9	104.9	-25.5	-0.7	-0.4
Outros bens de consumo nao duradouros	25.1	111.3	97.1	93.0	131.7	103.4	-21.5	-7.1	-0.8
<b>Bens intermédios</b>	<b>182.8</b>	<b>104.6</b>	<b>103.8</b>	<b>99.5</b>	<b>100.8</b>	<b>98.0</b>	<b>-2.7</b>	<b>-6.3</b>	<b>-0.6</b>
Outros produtos alimentares transformados	27.7	92.6	90.9	99.2	93.2	87.8	-5.8	-5.2	-0.2
Outros produtos primários	11.9	91.7	105.6	111.5	95.1	100.9	6.1	10.1	0.1
Produtos transformados para as industrias alimentares e tabaco	2.7	93.6	105.2	106.0	105.1	103.9	-1.2	11.0	0.0
Produtos transformados para a confecção e o calçado	4.1	88.5	93.4	79.0	80.3	85.0	5.9	-3.9	0.0
Produtos transformados para industrias varias	13.3	86.9	108.4	107.6	112.6	108.8	-3.3	25.3	-0.1
Produtos transformados para a construção	66.4	102.6	113.0	98.5	99.5	96.7	-2.9	-5.8	-0.2
Produtos transformados para a carpintaria	9.8	102.4	97.6	82.5	94.1	99.8	6.1	-2.5	0.1
Materiais de escritório	1.7	106.7	101.5	104.4	129.2	105.3	-18.5	-1.2	0.0
Outros produtos transformados	19.6	103.9	107.3	95.3	104.3	110.1	5.5	6.0	0.1
Partes para máquinas	9.4	100.1	114.3	137.0	134.2	128.1	-4.5	28.0	-0.1
Peças para material de transporte	16.3	124.0	78.7	85.4	95.2	78.9	-17.1	-36.4	-0.3
<b>Bens de capital</b>	<b>42.4</b>	<b>165.0</b>	<b>123.6</b>	<b>137.7</b>	<b>121.8</b>	<b>116.1</b>	<b>-4.7</b>	<b>-29.7</b>	<b>-0.3</b>
Máquinas	19.6	229.1	160.1	191.5	156.0	155.1	-0.6	-32.3	0.0
Automoveis p/ uso particular	21.1	113.6	91.6	94.1	94.9	82.6	-13.0	-27.3	-0.3
Motores para material de transporte	1.7	64.2	99.9	59.1	60.1	81.7	35.8	27.2	0.0
<b>Combustivéis</b>	<b>491.6</b>	<b>100.1</b>	<b>66.6</b>	<b>73.6</b>	<b>73.5</b>	<b>73.0</b>	<b>-0.7</b>	<b>-27.1</b>	<b>-0.3</b>
Combustiveis	491.6	100.1	66.6	73.6	73.5	73.0	-0.7	-27.1	-0.3

Tabela 5: Índice de Valor Unitário das Importações segundo principais secções do Sistema Harmonizado

Secção do SH	Ponderador	2014	2015				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Ago.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Ago.15 /Jul.15	Ago.15 /Ago.14	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1.000.0</b>	<b>104.8</b>	<b>86.2</b>	<b>87.8</b>	<b>88.7</b>	<b>87.5</b>	<b>-1.4</b>	<b>-16.5</b>	<b>-1.4</b>
I	65.4	106.3	91.5	96.2	90.4	94.3	4.4	-11.2	0.3
II	65.0	106.8	108.8	91.1	101.2	103.9	2.7	-2.7	0.2
III	25.6	90.7	99.7	99.2	96.6	92.0	-4.8	1.5	-0.1
IV	87.3	95.3	96.9	96.7	97.4	97.4	0.0	2.3	0.0
V	525.9	100.0	69.6	75.0	75.6	74.4	-1.6	-25.7	-0.7
VI	27.4	105.5	95.0	97.0	127.6	106.4	-16.6	0.9	-0.7
VII	22.5	112.8	126.5	106.6	94.1	107.4	14.0	-4.8	0.3
VIII	3.2	85.6	93.3	71.6	75.6	82.8	9.5	-3.3	0.0
IX	8.4	112.7	97.6	81.3	84.7	105.0	24.0	-6.8	0.2
X	20.5	125.9	107.4	98.4	103.7	109.4	5.5	-13.1	0.1
XI	9.3	100.1	113.3	124.1	135.8	102.9	-24.2	2.8	-0.3
XIII	13.9	102.2	107.3	115.1	110.8	99.4	-10.3	-2.8	-0.2
XV	29.3	86.5	95.1	96.8	92.9	98.5	6.0	13.8	0.2
XVI	52.2	170.4	132.4	142.0	132.2	125.4	-5.2	-26.4	-0.4
XVII	40.7	103.2	98.7	96.4	96.7	91.6	-5.2	-11.2	-0.2
XX	3.4	128.2	132.6	87.9	128.0	100.8	-21.2	-21.4	-0.1

## NOTAS EXPLICATIVAS

### Índice de Preços do Comércio Externo

O índice de Preços do comércio externo (ICE) é um indicador que tem por finalidade obter informação mensal sobre a evolução dos preços das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo. O valor unitário é obtido a partir da razão entre o valor dos bens transacionados e a sua quantidade, sendo expresso em Escudos Cabo-verdianos por Kg e traduz o preço por unidade de medida. O ICE é o índice do tipo **Laspeyres** base 100 em 2013. O valor estatístico das mercadorias exportadas são do tipo FOB (*Free on board*) enquanto que para as importações são do tipo CIF (*cost insurance and freight*). No cálculo dos índices, é adotada a nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) de Designação e de Codificação dos produtos a quatro dígitos (SH4). Os ICE são calculados para o total dos fluxos na importação e na exportação. Os índices na importação são também calculados segundo a Classificação por Grande Categorias Económicas de bens (CGCE). Nas nomenclaturas agregadas (SH4 e CGCE), os valores unitários podem estar sujeitos a flutuações significativas entre dois meses. Este facto é devido, geralmente, à estrutura de preços das classes que compõem estas nomenclaturas. A fim de traçar a tendência subjacente aos preços no comércio externo, um índice subjacente é calculado ao lado de um índice de classes voláteis que refletem a evolução das classes com fortes variações nos valores unitários. Os dados de base utilizados são relativos ao comércio geral. Mais informações sobre a presente série do ICE podem ser obtidas através da consulta da nota metodológica, disponível no Portal do Sistema Estatístico Nacional através do endereço [www.ine.cv](http://www.ine.cv) ou [www.statline.cv](http://www.statline.cv).

### O Sistema Harmonizado (SH - Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias)

É uma nomenclatura internacional, sob responsabilidade da OMA (Organização Mundial de Alfândegas) utilizada para padronização de código de produtos importados e exportados. A informação é apresentada segundo as Secções do Sistema Harmonizado, a saber:

Secções do SH	Designação
Secção I	Animais vivos e produtos do reino animal;
Secção II	Produtos do reino vegetal;
Secção III	Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal;
Secção IV	Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufacturados;
Secção V	Produtos minerais
Secção VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas;
Secção VII	Plástico e suas obras, borrachas e suas obras;
Secção VIII	Pele, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigo de correio ou de seleiro; artigos de viagem; bolsas e artefactos;
Secção IX	Madeiras, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras
Secção X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papéis ou cartão a reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras.
Secção XI	Matérias têxteis e suas obras
Secção XII	Calçados, chapéus e artefactos e uso semelhantes, guarda-chuvas, guardas- sois, bengala, chicotes e suas partes
Secção XIII	Obras de pedras gesso e cimento, amianto, mica e de matérias semelhantes, produtos cerâmicas, vidros e suas obras
Secção XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, ou semi-preciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados e chapeados
Secção XV	Metais comuns e suas obras
Secção XVI	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos
Secção XVII	Material de transporte
Secção XVIII	Instrumentos e aparelho de óptica, fotografia e cinematografia medida, controlo ou de precisão; instrumentos musicais; suas partes
Secção XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
Secção XX	Mercadorias e produtos diversos
Secção XXI	Objectos de arte, de colecção ou antiguidades

**Obs.** No que se refere à exportação a informação é apresentada através de um índice global.

## **Classificação por Grandes Categorias Económicas de bens (CGCE)**

Esta classificação faz referência ao destino económico dos bens, isto é, segundo a forma de utilização dos bens que entram no processo de intercâmbio.

### **Índice subjacente**

São índices obtidos a partir de índice das classes subjacentes, isto é classes cujo coeficiente de variação seja inferior ou igual a 20%.

### **Índice volátil**

São índices obtidos a partir de índice das classes Voláteis, isto é classes cujo coeficiente de variação seja superior a 20%.

### **O índice de Termos de Troca (ITT)**

É o quociente entre o Índice de Valor Unitário das Exportações (IVUE) e o Índice de Valor Unitário das Importações (IVUI) multiplicado por 100.

### **Taxa de variação mensal**

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

### **Taxa de variação homóloga**

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

### **Contribuições**

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.